

A Escola Superior de Administração Pública da América Central

(Trad. de Indayá Lacerda Seabra)

A ESCOLA Superior de Administração Pública da América Central ("ESAPAC" ou "Escuela Superior de Administración Pública para América Central") constitui um caso notável de ação cooperativa e técnica. Tratou-se dela, pela primeira vez oficialmente, em 1952, quando a Comissão de Ministros da Economia da América Central, ao iniciar a sua primeira reunião, solicitou o auxílio da AATNU para certos projetos, entre os quais o da ESAPAC. Foi encarregado, dos primeiros estudos, um técnico das Nações Unidas que se dirigiu aos diversos países interessados. No começo desta missão informativa, a Divisão de Administração Pública estabeleceu uma proposição detalhada, a qual foi aprovada pela Comissão de Ministros em outubro de 1953. Desde 1954, o Dr. Enrique Tejera Paris, atualmente Diretor da ESAPAC, estava encarregado de percorrer os cinco países participantes do projeto e de concluir, em nome das Nações Unidas, os acordos particulares com cada uma delas (ver N.º 4, p. 11).

A Escola é patrocinada, conjuntamente, pelas Repúblicas de Costa Rica, de São Salvador, da Guatemala, de Honduras, da Nicarágua e pela Organização das Nações Unidas. Esta obtém os serviços do Diretor, de um assistente encarregado da administração e de diversos professores. Além disso, concede bônus de estudos especiais a todos os estudantes e forneceu um subsídio que permitiu à ESAPAC montar uma biblioteca especializada. Por outro lado a AATNU se encarrega da formação dos futuros professores da Escola.

Dois cursos distintos foram criados:

a) o curso geral, que compreende um semestre de estudos preparatórios e um período consagrado às conferências;

b) o curso de aplicação cuja primeira sessão deve ter lugar de 4 de abril a 12 de junho.

Nota-se que os métodos de ensino, usados pela ESAPAC, diferem, totalmente, dos processos utilizados em instituições similares. Foi previsto, para o curso geral, que os alunos não permanecerão mais do que cinco meses na Escola. Este breve período, porém, é precedido de seis meses de estudos por correspondência e será seguido de outros seis meses de "atividade controlada" dentro do próprio país do aluno. Esta fórmula ofere-

ce uma vantagem tão grande que permite, aos "professores itinerantes", adquirir uma vasta experiência, a qual difere das práticas administrativas. Todavia, o maior argumento, que conduziu à escolha deste processo, é o fato de que todos os alunos da ESAPAC são altos funcionários, professores de universidades ou pessoas que temos em vista para confiar-lhes grandes responsabilidades, enfim, criaturas que não podem ser afastadas longo tempo de suas atividades normais. O curso geral terá, este ano, trinta alunos, cuja chegada está prevista para as proximidades de 1.º de agosto. São eles: MM. Carlos Espinach Escalante, engenheiro e Diretor-Geral do Ministério do Trabalho, da Economia, e das Finanças; Ricardo Jimenez Jimenez, chefe da Seção de Estatística do Departamento da luta contra a tuberculose do Ministério de Saúde Pública; Alfredo Povedana Field, chefe do Departamento do Comércio do Ministério de Economia e Finanças; Edison Rivera Castaing, Diretor do Departamento de Equipamento Sanitário do Ministério de Saúde Pública; Fernando Rojas Brenes, Diretor de Elaboração de Planos do Ministério do Trabalho Público; Roger Villalobos, Subdiretor de Impostos do Ministério de Economia e Finanças (Costa Rica); Dr. Orlando Aguilar, chefe da seção de Epidemiologia da Direção Geral da Saúde Pública; Gillermo Noriega Morales, assessor do Banco Nacional de Agricultura; Jaime Pineda, chefe do departamento de Impostos do Ministério de Finanças e Crédito Público; Roberto Quintana, assessor do Departamento de Coordenação Econômica do Ministério de Economia e do Trabalho; Luis Reina Rosal, chefe da Seção de Estatística Econômica da Direção Geral de Estatística (Guatemala); Angel Barcenas, chefe da Seção de Planos do Ministério de Promoção; Jorge A. Berlioz, assessor da Direção Geral do Imposto Sobre a Renda; Hector Medina, advogado do Subdiretor de Impostos do Ministério de Economia e Finanças; Coronado Rivera Treja, advogado do Banco Nacional de Promoção; Edmundo Sanchez Guevara, da Direção Geral de Renda do Ministério de Economia e Finanças (Honduras); Dr. Jorge Ulises Chevez C., advogado; Dr. Adolfo Lola Blen, Diretor Geral de Estatística do Ministério de Economia; Dr. José Lulo Marengo, advogado do Ministério de Finanças; Jaime Montealegre, chefe do

Departamento do Comércio da Indústria e das Minas do Ministério da Economia; Dr. Fernando J. Montiel, C. Diretor-Geral do Ministério do Trabalho Público; Dr. Gustavo Tellez Lacayo, Sub-chefe da 6.^a Divisão do Ministério da Saúde Pública (Nicarágua); José Carvajal Matal, Subdiretor-Geral de Impostos; Dr. Antonio Escobar Fratti, Primeiro Presidente da Corte de Contas e Professor da Universidade autônoma de São Salvador; Dr. Luis Gonzalo Olive, do Ministério da Saúde Pública e da Assistência Social; José Antonio Guerra, engenheiro e Subdiretor-Geral de Estradas de Rodagem e de Ferro do Ministério do Trabalho Público; Capitão Engenheiro Horacia Melara, adido militar da Embaixada de São Salvador em São José de Costa Rica; e Juan Adalberto Menjivar do Ministério de Economia (San Salvador).

O curso de aplicação compreende:

a) Administração Pública e o Pessoal instruído pelo Professor Fernando Rivera, chefe da Seção da América Latina da Divisão de Administração Pública das Nações Unidas;

b) Administração Municipal, curso do Professor Dr. Alberto Lopez Gallegos;

c) "Aménagement" de vilas e aldeias, pelo Professor Dr. Maurice Rotival (ver N.º 5, pgs. 8 e 15), e

d) A Organização e os Métodos, cujo titular é o Dr. Enrique Tejera Paris, Diretor da Escola.

Além destes eminentes professôres — todos êles ligados às Nações Unidas e possuidores de uma vasta experiência — a ESAPAC convidou

alguns especialistas de reconhecido valor para fazerem conferências. Encontram-se, entre outros, o Professor Fernando Lara, que ensina Direito Administrativo na Universidade; Dr. Luis Beltran Prieto, chefe da Missão da UNESCO em Costa Rica; Dr. Guillermina Llanusa, Professor da Universidade de Costa Rica e, também, técnico das Nações Unidas e Dr. Carlos Araya-Borge, Diretor da Função Pública de Costa Rica.

O curso de aplicação compreende, na sua sessão inicial, quatorze alunos: MM. Raul Aguilar-Batres, engenheiro-chefe do Ministério de Urbanismo (Guatemala); Eduardo Jenkins-Dobles, engenheiro do Fundo de Segurança Social (Costa Rica); Arnoldo Jimenez-Zavaleta, Conselheiro do Administrador da cidade de São José (Costa Rica); Oscar Martinez-Cruz, Diretor de Registo de Pagamentos do Distrito Nacional (Nicarágua); Horacio Melara, adido militar São Salvador em Costa Rica (observador); Hector Pizzati, engenheiro do Banco Nacional da Produção (Honduras); Alfonso Portocarrero-Arguello, Governador e Administrador de Limon (Costa Rica); Joaquin Salazar-Solorzano, Procurador da cidade de Puntarenas (Costa Rica); Conrado Sosa, engenheiro e chefe do Ministério de Construção (Honduras); Harold Sumner, engenheiro e Diretor do Ministério de Urbanismo (São Salvador); Jaime Tormo-Ortiz, Presidente da cidade de São José (Costa Rica); Luis Alberto Truque, engenheiro da cidade de São José (Costa Rica); Jorge Augusto Valle, engenheiro e chefe da Seção de Urbanismo do Departamento do Trabalho do Distrito de São Pedro Sula (Honduras) e Luis Valle-Olivares, conselheiro do Controlador das Municipalidades (Nicarágua).